PRONUNCIAMENTOS DA 9ª SESSÃO ODINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos, com a proteção de Deus, estamos abrindo aqui a 9ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 20ª Legislatura, dia 25 de fevereiro de 2025, às 14h30min. Agradecendo a proteção de Deus, que não teve nenhum problema maior com ninguém, não teve nenhuma vítima em nossa Casa e também os danos foram mínimos.

Então, votação da Ata, 1º secretário. Leitura do Expediente, 1º secretário. Aprovada a Ata. Leitura do Expediente, 1º secretário.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não temos Expediente sobre a Mesa nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Então, vou abrir a inscrição do Pinga-Fogo, cinco minutos para cada vereador. Pela oposição, líder da oposição? Oposição, quem falará pela oposição? Eliete e Hamilton. Então, Hamilton. Você vai falar? Pelo governo? Líder do governo. Quem falará pelo governo? Omar. Alguém mais pelo governo? Vereador Tinoco. Pela bancada dos partidos independentes. Maurício falará. Então, com a palavra, pela oposição, vereador Hamilton.

Enquanto o vereador Hamilton sobe, queria uma Comunicação Interna, a justificativa da ausência do vereador George Reis, o Gordinho da Favela. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada. Vereador Hamilton. Então, vereadora Aladilce. Quando o vereador Hamilton aparecer, nós inverteremos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Estamos de Casa nova, por força da circunstância. Eu queria que o senhor não contasse o meu tempo ainda. Eu quero inicialmente me solidarizar com todos os colegas, os assessores e funcionários da

Casa pelo evento trágico que ninguém esperava que aconteceu. Mas nós já tínhamos uma previsão de sair daquela Casa por conta exatamente da sua idade, de uma Casa que precisa ser adequada para a função que ela deve exercer, que é a de preservação do nosso patrimônio cultural e artístico.

Enfim, ainda bem que os prejuízos não foram maiores. Quero parabenizar os Bombeiros e a Polícia Militar pela ação rápida. E também o presidente Muniz, que mesmo hospitalizado esteve o tempo todo orientando a Mesa Diretora, vereador Maurício, vereador Claudio Tinoco, e todos nós, das duas bancadas, dos blocos e de todos os partidos que estivemos presentes ontem.

Dizer que a gente precisa, nesse momento, fazer uma aliança. Essa não é uma questão partidária, não é uma questão ideológica, é uma questão de a gente buscar esforços, somar esforços para recuperar o nosso patrimônio, porque é a história da Bahia, é a história do Brasil, e a gente precisa preservar.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu venho a esta Tribuna, mais uma vez, fazer um apelo a esta Casa, para que a gente consiga sensibilizar o prefeito Bruno Reis, para que ele volte atrás na decisão de venda do terreno, da última área verde que nós temos, que esta cidade tem, porque é patrimônio do povo de Salvador, na área da Barra. É a última área verde. O resto, vereador Randerson, está todo já verticalizado, é todo

acimentado. Então, eu acho que a gente precisa parar para pensar.

Ontem, fui chamada para uma reunião com os moradores da região. Há uma indignação total ali, na região do Morro do Gato, da Roça da Sabina, do Morro do Ipiranga, com a venda daquela área. E, ainda pior, para piorar, o prefeito classifica aquela área como uma área que "não presta para nada". Acho que foi uma colocação extremamente infeliz. O prefeito classifica como uma área que presta ou que não presta se paga IPTU ou não, se arrecada ou não. Ora, aquela área está descrita no PDDU desta cidade, que esta Casa aprovou, como uma área de proteção paisagística e cultural. É uma área que você chega lá e o vento só falta arrancar os cabelos da gente. Você descortina uma vista incrível para a Orla Atlântica. Então, não pode ser vendida.

É uma área que presta, sim, vereadora Marcelle, V. Exa. que faz a defesa do meio ambiente, eu sei disso. É uma área que serve, serve muito, serve para garantir a beleza da nossa cidade. A beleza não está nos prédios de vinte, trinta ou quarenta andares que sobem. Isso é bonito para enriquecer o empresariado do setor. Prédios altos, IPTU arrecadado, são bons para o município, mas nós temos outras formas de arrecadar. A paisagem que nós temos, esse bem natural que Deus nos deu, pode trazer muito maior arrecadação, se a gente conseguir manter esse patrimônio natural e paisagístico.

Esta Casa tem a obrigação de olhar para isso. Eu digo sempre, vereador Maurício, a Câmara Municipal tem muito poder e a gente ainda não despertou para isso, vereador Jorge "Bafafá" — permita-me chamá-lo assim. A gente não despertou para isso e às vezes a gente abre mão da autonomia desta Casa. Vamos botar a mão na consciência. Eu queria chamar todo mundo aqui para ir ali, ao Morro Ipiranga, vamos lá, todos juntos, e vocês depois vão dizer se aquela área presta ou não presta.

Portanto, fica aqui a minha indignação, mais uma vez. E eu não vou descansar enquanto não tocar o coração de cada um de vocês e cada uma de vocês, para a gente fazer um esforço, fazer um apelo. É um apelo que a gente precisa fazer ao prefeito. Já houve precedente. Prefeito, volte atrás. Não venda a última área verde que a Barra tem. A Barra só é a Barra porque tem valores, um patrimônio natural, tem essa vista. É um cartão postal. Aí, a gente vai deixar subir um espigão ali e privar a população, a cidade, do benefício daquela área, em detrimento de enriquecer a especulação e favorecer a especulação imobiliária?

Então, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, esse é o meu depoimento aqui. Ontem, foi uma reunião à noite, muito boa, com a presença da promotora Hortência, que foi andando, porque o trânsito não deixava, para somar, discutir e mostrar, através de um laudo feito com muito cuidado pelo Ministério Público, os benefícios que aquela área tem para a

cidade. Portanto, não vamos nos desfazer desse patrimônio que serve muito, mas muito bem, a Salvador e a sua população.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora.

Pelo governo vereador Omar Gordilho, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde a todos os colegas da Mesa. Hoje, todos estamos muito tristes pelo ocorrido ontem, mas, graças a Deus, os danos foram apenas materiais. Queria aqui deixar minha solidariedade a todos os servidores da Casa, em nome do governo; parabenizar nosso 1º secretário, Claudio Tinoco, nosso presidente Maurício, nosso presidente que está afastado, que acompanhou tudo de perto.

Eu pude estar presente e ver a força de trabalho da Mesa em buscar dar todo o apoio, comunicando-se com o Corpo de Bombeiros, com a própria Prefeitura, em busca de apoio pela questão da água. Aqui também faço um apelo, como o próprio

vereador Tinoco falou, porque é preciso fazer uma revisão em relação ao funcionamento dos hidrantes, o que prejudicou bastante o trabalho do Corpo de Bombeiros, dedicados em remediar o incêndio. Acabou que a falta de água poderia ter dificultado, mas graças a Deus não dificultou.

Então, fica aqui o meu abraço a todos. Muita força aos servidores nesse momento difícil, mas, com fé em Deus, o nosso presidente já está em diálogo, seja com o governo do estado ou com a Prefeitura, para que possa dar o apoio, para que a gente possa retornar aos trabalhos com brevidade na Casa.

Aproveitar também esse tempo, Sr. presidente, para parabenizar o prefeito pelas escolhas dos novos secretários, assim como o presidente da Limpurb, o Sr. Carlos Augusto, mais conhecido como Cacau, grande amigo de todos daqui da Casa, que veio desempenhando um trabalho excepcional à frente da Diretoria Operacional. Eu tive o prazer de trabalhar ao lado dele enquanto estive presidente, e o prefeito assertivamente escolheu a pessoa certa para dar o encaminhamento a esse trabalho. Com certeza, assim como o nosso colega Alberto Braga, nosso colega Luiz Carlos, que vão estar fazendo um excelente trabalho à frente da Semit e da Seinfra, junto do Executivo, junto ao prefeito.

Gostaria também de falar um pouco desse pré-Carnaval que aconteceu. Nós participamos, seja do Fusuê ou do Furdunço, a cidade lotada, muita alegria. Deixar aqui os parabéns em nome

do governo para todos os órgãos municipais que fazem parte dessa festa, deixar também nosso parabéns à Polícia Militar, que participou efetivamente desse pré-Carnaval.

Eu queria deixar aqui uma análise para o tamanho das estruturas que atendem as esferas, seja ela municipal ou estadual. Nós vimos as estruturas que são colocadas, posicionadas pelas esferas municipais, sempre buscando deixar o espaço para o folião, e a gente se depara com a grande estrutura ali na região de Ondina, denominada de Camarote do Governo, onde tem tirado o espaço para o folião, apertando as rotas de fuga. Cada Carnaval que passa, essa estrutura se amplia ainda mais. Agora, vereador Claudio Tinoco, ela está adentrando a rua Sabino Silva, fazendo um cercado privado para que a esfera do governo estadual possa participar do Carnaval — não à trabalho, mas sim à diversão, porque as estruturas da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros, que merecem toda essa estrutura pelo trabalho que desempenham, estão espalhadas pelo circuito. Fica aqui esse pedido, para que a gente possa analisar com muito cuidado, porque nós não podemos apertar o circuito, porque o circuito é para o folião pipoca.

O nosso prefeito Bruno Reis vem trazendo as atrações, buscando trazer para o Centro também, para tentar desafogar esse novo circuito. Mas fica aqui esta análise, este pedido, que em conjunto, todos nós vereadores possamos buscar essa redução

dessas estruturas, para que, seja o soteropolitano, o baiano ou o turista, venham se divertir no Carnaval daqui de Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Omar. Está inscrito pela oposição, o vereador Hamilton, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos e todas; boa tarde ao presidente em exercício; boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras aqui presentes, neste momento em que a gente está vivendo essa situação inusitada, em que este espaço tão importante da Cidade do Salvador sofreu esse incêndio. Nós gostaríamos de lamentar muito, mas, ao mesmo tempo, refletir sobre o ocorrido.

Primeiro porque se trata de um dos primeiros prédios públicos desta cidade e que tem quase 1.500 anos. Então, não é pouco, ou tem quase... Desculpem, desculpem aqui. Deixa eu corrigir aqui, para não ficar... É um prédio de 1549, que tem mais de 500 anos e não é pouca coisa a gente pensar um patrimônio

como este, se a gente lembrar não só das obras de artes que estão ali dentro e do Memorial que hoje aquela Casa guarda.

A gente fica pensando, e eu lembro de uma frase de meu pai, Sr. presidente Maurício, que dizia: "casa de ferreiro, espeto de pau". Alguém já conheceu essa expressão? Ou seja, nós vereadores responsáveis pela fiscalização, não só da Prefeitura, mas também das obras, do espaço público, dos prédios públicos, como legisladores, elaboradores de leis, e a gente fica pensando como é que a gente, na nossa própria Casa, não toma conta da nossa própria Casa e vai governar uma cidade?

É uma pergunta que fica para a gente pensar, porque nós vimos recentemente os problemas causados pela falta de fiscalização do patrimônio público, pela falta de manutenção e descaso do poder público. Aí eu estou falando de todos eles indistintamente, tanto do estado, como da Prefeitura, como do Governo Federal, que causou aquele trágico acidente da Igreja do São Francisco, e que hoje nós lamentamos a morte de uma jovem turista, mas poderia ter sido uma tragédia e, mais uma vez, nós passamos a presenciar uma coisa que poderia ser evitada. Portanto, eu acho que a gente precisa estar atento a essas coisas.

Segundo, é necessário a gente pensar sobre as nossas ações, porque, se eu não me engano, o presidente da Casa declarou que economizou recursos da Casa, devolvendo para a Prefeitura mais de R$ 20 milhões, enquanto serviços básicos que

poderiam estar sendo feitos para manutenção da nossa Casa, eu quero dizer, da Casa do Povo, foram deixados de lado e o resultado é exatamente isso que a gente presenciou ontem, que não foi uma tragédia — Deus sabe lá por que —, porque poderia ter sido no início, no começo da sessão.

Tinha ocorrido a posse de alguns vereadores antes do ocorrido — imagine! — do vereador Beca e do vereador Palhinha, o qual eu saúdo também a sua volta a esta Casa, que poderia ter sido vítima também daquele incêndio, junto com as pessoas que estavam acompanhando a sua posse.

Portanto, não foi qualquer coisa, é uma coisa muito séria e grave, dadas as circunstâncias das questões que a gente avalia e, portanto, eu acho que a gente precisa e esta Casa precisa ficar muito atenta a essas questões.

Por último, eu queria comunicar aqui que hoje, dia 25, é o Dia Nacional de Luta pela Vida Além do Trabalho. Neste momento, está ocorrendo, em 11 estados da federação, um ato de defesa contra, na verdade, um ato contra a escala 6x1. Eu acho importante a gente voltar a fazer esse debate. Já fiz pronunciamento antes aqui, desta Tribuna, em que nós apresentamos um projeto de lei para fazer esse debate, no sentido de propor essa iniciativa para os servidores públicos municipais, principalmente, que é onde a gente pode ter alguma jurisdição. Mas esse projeto de lei está percorrendo também não só na esfera

do governo estadual, porque foi apresentado pelo deputado estadual Hilton Coelho e a nível nacional foi apresentado pela deputada Erika Hilton. Nós fizemos a mesma consignação aqui no município.

E por que nós consideramos importante esta discussão pela redução da jornada de trabalho? Porque ela diz respeito à vida dos trabalhadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Diz respeito à vida dos trabalhadores, de modo geral, porque isso vai lhe dar qualidade de vida, maior possibilidade de cuidar da sua saúde, vai proporcionar uma integração maior com as suas famílias. Hoje a gente faz o debate da ausência da família, por causa da carga horária extensiva que a grande maioria, principalmente, de mães de famílias e pais de famílias, estão submetidos e acabam deixando seus filhos com terceiros e a gente sabe o dano e a desestruturação que isso tem causado nas famílias. Este é um elemento importante para a gente pensar.

Mas queria pensar também na vida daquele...

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Para concluir, Sr. presidente, queria pensar que a gente poderia também, com

esta iniciativa, estar abrindo a possibilidade de gerar centenas e milhares de empregos nesta cidade, o que é fundamental para enfrentar um problema crônico, que é o desemprego estrutural nesta cidade, que aumenta a arrecadação, aumenta a quantidade de pessoas ricas que convivem nesta cidade, mas, por outro lado, aumenta a desigualdade, a pobreza e a falência das nossas populações periféricas e, principalmente, do povo negro.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Pelo tempo do governo, vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Boa tarde, Sr. presidente, Maurício Trindade, companheiro Randerson, colega Claudio Tinoco, nosso amigo Omar Gordilho. Saudar os vereadores eleitos, Alex Alemão, Cezar Leite, ex-companheiro desta Casa, que retorna à Casa, David Rios, da mesma forma. Saudar o vereador eleito Felipe Santana, saudar o vereador que pipocou nas urnas, Jorge Araújo Bafafá, parabéns; Kênio, também; parabéns, Marcelo Guimarães Neto, Omar Gordilho, Rodrigo Amaral, Sandro

Filho e Eliete Paraguassu. Os últimos serão os primeiros, parabéns aos eleitos. E saudar aos colegas que foram reeleitos também.

E agradecer a Deus, porque ontem pela manhã tive a oportunidade de ser reconduzido a esta Casa, ao sexto mandato consecutivo, juntamente com meu colega Beca, vereador de comunidade periférica igual a mim, vereador que abaixo de Deus, embora ele se intitule que tem padrinho e tem madrinha, eu não tenho, meu padrinho é Jesus, o povo de Salvador e o povo do Subúrbio. Então, abaixo de Deus estou sendo reconduzido, agradecendo ao prefeito Bruno Reis pelo reconhecimento da nossa luta, 8.564 votos, votos do trabalho, não foi um voto dos milhões, foi voto do trabalho. Agradecer ao meu amigo, colega desta Casa, presidente Carlos Muniz, que nunca me faltou, e alguns colegas aqui.

Vou deixar uma mensagem, uma sucinta mensagem, para alguns no momento que eu estava na suplência de 2020 a 2024. Quando fiquei como suplente de vereador, Sr. presidente, eu estava à frente de votação de 20 vereadores que estavam sentados como titular, e parabenizei a todos que estavam como titular, porque os meus colegas vereadores não são culpados pela legislação esdrúxula que nós temos neste país. Nesta Casa nós temos 43 vereadores, mas tem que ser empossado e eleitos os 43 mais votados nesta cidade. Esse coeficiente eleitoral, ele é danoso,

principalmente para esta Casa que se diz ser Casa do Povo, que ao longo do tempo está se transformando como "casa de empresários". A população de Salvador cada vez mais abra o olho, vai ficar carente de vereadores que represente a sua comunidade.

E alguns colegas, inclusive, dava o tratamento como se a gente fosse leproso, mal dava um bom dia, uma boa tarde, pelo fato de estar titular e pelo fato de nós estarmos na suplência, uma suplência que é uma suplência condizente com votação de vereador. E não é à toa, que nesta legislatura eu estou à frente de oito colegas titulares como vereador, mas estou como suplente. Assumi agora no lugar de Alberto Braga, que ontem foi empossado como secretário da Semit. Desejo boa sorte ao Alberto e ao Luiz Carlos, que também está retornando.

Então alguns colegas viraram a cara como se 8.564 votos fossem uma vergonha, meu amigo Sílvio Humberto. É o voto da periferia, é o voto do gueto, é o voto de um homem que graças a Deus foi votado em toda Salvador, a exemplo do bairro Aquarius, a exemplo do Itaigara, do Costa Azul, meu amigo André, Praia do Flamengo. Voto de reconhecimento porque quem acompanha o trabalho deste vereador que vos fala, trabalhador, operário, Palhinha, é um cara que trabalha diuturnamente.

Não faço política partidária, minha vereadora Aladilce, Marta Rodrigues. Vocês me conhecem e sabem muito bem. Eu sou parceiro de todos os colegas desta Casa. Na hora do debate a

gente vem para aqui, a gente defende cada um o seu lado, mas o que for de interesse para a cidade, a gente vai discutir.

Lembro-me muito bem quando era do partido de João Henrique lá atrás, quando João Henrique mandou aqui para esta Casa a LDO e não incluía o reajuste dos agentes de endemias. E eu sendo filiado ao partido de João Henrique, juntamente com o vereador Lau, tirei o vereador Lau do Plenário e nós não votamos a LDO porque João Henrique não tinha botado o acordo que era o aumento do pessoal dos agentes de endemias.

Então eu faço política com coerência, com lealdade, mas acima de tudo, represento o povo mais sofrido desta cidade, represento o Subúrbio Ferroviário. E quero finalizar, presidente, aqui é só o começo de uma introdução, de conhecer os novos colegas, meu amigo Téo Senna. O resultado para mim foi perverso porque trabalhei, foi danoso, mas a Deus toda honra, toda glória e todo louvor.

As pessoas me perguntavam: Palhinha, vai assumir quando? Desde outubro. E eu disse: é no tempo e na hora de Deus. Eu fiquei esse tempo todo no Salmo 40. Sou convertido e batizado pela honra e glória de Jesus, sou temente a Deus e não estava desesperado para assumir o mandato. Até porque quando eu cheguei nesta Casa, como terceiro vereador mais votado de Salvador, cheguei como empresário de Salvador, cheguei desbancando 36 vereadores que aqui estavam. Cheguei quando o

prefeito, o ex-prefeito João Henrique me chamou para pedir desculpa que não tinha liberado uma gota de asfalto, nem uma lâmpada, e eu fui o terceiro mais votado de Salvador.

Disputei eleição com políticos que tinham 25 anos de mandato. E eu disputei, meu amigo Jorge Araújo, igual a você, pipocando nas urnas: fui o terceiro mais votado de Salvador. E quando eu cheguei a esta Casa, 1º de janeiro de 2005, o que eu pedi a Deus: Senhor, não deixe o poder mudar a minha cabeça, como não mudou até hoje. Eu costumo dizer que nós estamos aqui de passagem. De passagem. Ninguém vai se eternizar nesta Casa.

Recentemente, homenagem ao nosso amigo Sandoval Guimarães. Para quem não sabe, o ex-governador desta Casa, Aladilce e Marta, foi vereador com a gente, vereador Rui Costa, da Comissão de Orçamento e Transportes. Para quem não sabe, o vice-governador Geraldo Júnior, que hoje está como vice-governador, foi suplente de vereador. Para quem não sabe, o nosso presidente, que faz um excelente trabalho, o Carlos Muniz, foi suplente de vereador em 2008. Hoje está na condição de presidente desta Casa.

Concluo, presidente, dizendo que ontem teve uma fatalidade, agradecendo ao coronel aqui pela habilidade dele. Alguns aliados nossos ficaram insatisfeitos que não puderam, a multidão poder me abraçar. Ficaram no sol, tomando sol, isso e

aquilo. E o coronel, com a sua habilidade, com a Casa Militar — parabéns! — tiveram o cuidado de deixar o pessoal na parte de baixo. O ato aconteceu no Salão Nobre.

E eu quero dizer uma coisa para vocês. Não foi pior porque esta Casa está bem administrada por Carlos Muniz e toda a sua equipe. Agradecer ao meu amigo Leleto também, a todo o corpo de funcionários que têm dado assistência. Carlos Muniz tem dado manutenção na Câmara de Vereadores. Esse telhado foi todo trocado. A pintura da Casa está toda em dia. Agora é uma fatalidade porque aconteceu a situação de um circuito no ar-condicionado. E isso acontece em qualquer esfera. Se Carlos Muniz não tivesse a habilidade que tem para dar manutenção da Casa, meu amigo presidente em exercício, meu amigo Tinoco, meu amigo Trindade, seria bem pior. E graças a Deus eu tinha acabado de sair com a minha turma, 20 minutos depois.

Fui em casa almoçar para retornar para a sessão 13h30min. E aí recebi a notícia de que a Casa estava pegando fogo. Mas Deus sabe o que faz.

É a primeira Câmara do Brasil. Mas não vão apagar a sua história e tirar o nosso brilho. Nós estamos de volta para esta Casa para legislar, legislar em favor do povo de Salvador.

Um beijo no coração de vocês. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Palhinha. Queria colocar em votação aqui a mudança temporária da nossa sede do Poder Legislativo para este local. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Esperamos que voltemos o mais rápido possível a nossa antiga Casa. Aprovado.

Pelo tempo do partido independente, eu vou falar. Solicito que você fique na Presidência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Presidente Tinoco, como membro da bancada independente, nós falamos o que está sendo a cidade, independente da origem. Quero parabenizar, hoje aqui, o prefeito por estar anunciando que está colocando ar-condicionado em já metade das escolas do município de Salvador e colocará na outra metade.

Isso é extremamente importante para estimular que as nossas crianças se sintam como se fossem até no nível de escola particular e possam estudar melhor.

Assim, como o prefeito, também, comunicou, e eu quero parabenizar, a redução de metade dos trios elétricos já no Circuito da Barra. Acredito que, assim, está atendendo, já em parte, o pedido da comunidade que mora na Barra, que não consegue dormir em virtude da grande quantidade de pessoas que circulam ali. O horário do som, que vai até 3h, 4h da manhã. Atendendo, assim, esse pedido da Associação dos Moradores da Barra.

Assim como, também, Associação dos Moradores do Morro Ipiranga, que a vereadora Aladilce que disse que esteve lá ontem em reunião, estão com muitas queixas porque sequer conseguem entrar naquela região. Fizeram uma mudança grande ali no trânsito e os moradores estão indo para hotéis porque não estão conseguindo entrar, não conseguem levar seus filhos no colégio, nem no trabalho, etc. Nós precisamos rever isso.

E nós temos, agora, completando um ano, o vereador Tinoco na Presidência da Comissão de Carnaval para abordarmos, vereador Tinoco, os vários outros problemas que nós temos no Carnaval que, certamente, já comunicamos aqui na Casa. E esperamos que com um ano de antecedência, nós consigamos sensibilizar a Prefeitura para esse problema.

Os piores são que nós temos, vereador Randerson Leal, cerca de 30 mil a 40 mil pessoas, literalmente, dormindo 10 a 20 dias no meio da rua, na sarjeta. Vocês estão vendo isso no WhatsApp, etc. 30 mil a 40 mil pessoas dormindo porque não tem dinheiro para voltar para casa, tem que guardar lugar dos seus isopores, os ambulantes e os cordeiros também. Custa R$10,00 para ir para casa; R$ 30,00 para tomar um banho. Eles ficam 20 ou 30 dias nos circuitos sem tomar banho, dormindo mal. E muitos levam crianças, que ficam lá sujeitas a todas as intempéries. E nós precisamos resolver esse problema.

Apresentamos aqui o Passe Livre para, no Carnaval, esses trabalhadores poderem não pagar o transporte e voltar para seus bairros: ambulantes, catadores de latinhas e cordeiros, para que possam tomar seu banho, alimentarem e dormirem com sua família.

E quero, também, sugerir, presidente Tinoco, da Comissão do Centro Histórico, que possamos fazer um programa educativo e preventivo, junto com a Codesal, os bombeiros e todos os órgãos inerentes, em toda essa região de Pelourinho, Centro Histórico, Santo Antônio Além do Carmo, região da Conceição da Praia, exatamente, para evitar os desabamentos que são constantes e os incêndios que são constantes. Independente de órgão do governo do estado, município e governo federal que, certamente, vai

colaborar, possamos fazer a colocação de hidrantes na frente de todos esses prédios e treinar brigadas.

A nossa Casa estava preparada. Nós fizemos, ano passado, a revisão elétrica. Nós temos nossa Brigada de Incêndio, nosso corpo de Polícia Militar atuou, extremamente, com eficiência, ao qual quero o parabenizar tanto os militares, quanto o corpo dos funcionários, que ajudaram ao esvaziamento, evacuação e ajudaram — quando viram que não havia perigo maior de vida — a tirar as obras de artes, que nós temos, quadros, porcelanas etc, lá de 300 ou 400 anos.

A mesa de abertura dos portos de Dom João VI está no nosso patrimônio. Nós temos quatros lindíssimos da Independência da Bahia. Então, o corpo de funcionários ajudou a tirar. E salvamos todo o nosso patrimônio histórico. O que aconteceu, ontem, foi uma fatalidade. Mesmo após revisão da parte elétrica, começou o incêndio acima do Salão Nobre, onde ninguém conseguiria ver, que é um sótão que existe ali que não tem uso. Mas, prontamente, os funcionários e militares da Casa detectaram, acionaram os Bombeiros e rapidamente foi sanado o problema.

De noite, foi visto que tinha uma brasa ali que poderia começar um incêndio mas também o coronel Brum, a quem eu parabenizo novamente, acionou de novo o Bombeiro, ontem à

noite. Eles vieram aqui e fizeram o rescaldo e evitaram um reinício de incêndio.

Então, parabenizar a todos que estiveram presentes, parabenizar a cada um dos colegas que, mesmo com essa fatalidade, nós temos aqui quase 32 colegas presentes.

A Casa não para, a Casa é o ouvido e a voz do cidadão. Então, parabéns a cada um de vocês que estão aqui, assim como agradeço a cada um dos funcionários que estão aqui presentes falando em nome do povo.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quero convidar o vereador Maurício Trindade, vice-presidente, para assumir a Presidência desta Casa.

A vereadora Aladilce, pedindo Pela Ordem. Pela Ordem? A gente já vai passar para o tempo de oposição e governo. A Sra. não pode usar? Calma, vereadora. Deixa o presidente se sentar. A senhora não pode falar já pela liderança da oposição? Muito bem.

Maurício Trindade, assuma aqui a Presidência, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Não, presidente, me desculpe a agonia. Eu queria, só dialogando com a fala do vereador Maurício, concordar com essas providências que ele colocou, que foram fruto do debate que se teve aqui na Casa em relação ao Carnaval. E essas categorias que ele levanta são as mais invisibilizadas, as mais prejudicadas, e que esta Casa tem que ter um olhar especial.

Eu quero ratificar e assinar embaixo da sua sugestão do passe livre para os cordeiros e ambulantes no Carnaval. Acho que a gente podia sair com a indicação da Casa para a Prefeitura. É um período de Carnaval e isso vai ajudar muito, porque a passagem está muito cara, R$ 5,60 é muito caro para o ambulante — e R$ 5,60 é só um trecho —, para o cordeiro, para o catador de latinha.

Então, eu quero sugerir que a gente faça a indicação da Casa, presidente, e depois coloca em votação.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Tinoco, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, é com tristeza que venho comunicar e apresentar a moção de pesar pela passagem do Dr. Rosalvo Coelho, ele que presidiu o Hospital Evangélico da Bahia e, como médico, foi uma figura reconhecida pela sociedade soteropolitana, em atenção à sua família, à viúva Ivonete, a Valdívio Neto, seu filho, e às suas filhas, Rosana e Juliana, e a todos os amigos.

Pessoalmente, Sr. presidente, convivi com o doutor Rosalvo Coelho, que, entre outras coisas, também foi médico da minha família. Mas não pelo profissionalismo, e sim pela amizade com o Heraldo Tinoco, com o Olavo Galvão de Castro, que compunham na Igreja Batista da Graça um trio de amigos que se constituíram como irmãos.

Então, fica aqui o meu pesar. Apresentando a moção de pesar neste momento. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quero me solidarizar com o passamento do Dr. Rosalvo. São 70 anos que o Hospital Evangélico, em Brotas, que mudou de gestão agora, trabalhou gratuitamente para toda a população de Salvador. Quero dizer à vereadora Aladilce que o projeto será feito por toda a Mesa, para que seja de toda a Casa, que resolverá o problema das famílias que poderão voltar para casa com suas crianças, evitando que as crianças fiquem na rua, a falta de banho, e realmente que 30 ou 40 mil pessoas durmam ali, atrapalhando toda a comunidade daquela região. 30 mil pessoas dormindo na rua realmente não é uma brincadeira.

Quero passar o tempo aqui agora à liderança de oposição. Quem falará pela oposição? Vereador Sílvio, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todos e todas. Aqui me somar às falas de solidariedade em função desse triste ocorrido do incêndio no teto

da nossa Câmara de Vereadores. Agradecer imensamente o papel não só dos servidores e servidoras, mas também do Corpo de Bombeiros, que foi muito célere, rápido e efetivo no combate às chamas, impedindo a sua propagação. Isso retoma o cuidado que nós precisamos ter também com o nosso patrimônio, que vai além das pessoas.

Graças a Deus não teve nenhuma vítima, mas o patrimônio temos que aguardar o laudo, o que de fato aconteceu. Isso serve também para tomarmos mais cuidado ainda com o nosso acervo. Foi uma fatalidade, mas precisamos ficar, sobretudo, atentos e atentas. Não tem como o patrimônio... tem que ser o investimento constante, diário, porque isso vai fazer, são as nossas memórias.

Sr. presidente, eu venho me somar também a V. Exa. nesse debate, mais uma vez, do Carnaval, que eu estive presente. Não consegui ir ao Furdunço, mas fui à Preguiça e, no dia anterior, eu fui até o Fuzuê. E conversei também com algumas pessoas que participaram ali da parte mais, eu chamaria assim, dessas manifestações culturais ali, e se passou de forma muito rápida, com o sol quente, e as pessoas reclamaram, porque foi assim, o pessoal da Saltur dizendo "vamos, vamos, vamos, vamos", e tinha um palco antes, ao final, em que as pessoas subiam, faziam as suas apresentações.

Eu acho que precisa ali uma melhor organização. Eu acho que ordenamento não funciona ali, mas eu acho que a palavra

correta é uma melhor organização, talvez com um horário com o sol de não tão calor, porque naquele dia, ali, tinha um sol para cada um. Então, eu acho que deveria ser mais para o final da tarde, porque quando deu 19h, praticamente, não tinha mais nada, e só tinha gente andando para lá e para cá.

E, mais uma vez, deu para verificar também que o que acontece no pré, certamente, vai acontecer, meu caro Jorge, durante o Carnaval, que é o tratamento ainda indigno às pessoas que formam aquele mar de isopor, que são os nossos, e nossas, na sua grande maioria, mulheres negras, que são os ambulantes.

Ainda precisa-se fazer muito. Conseguiu-se resolver a questão do cadastro on-line agora, mas a gente sabe que a internet tem pelo menos mais de vinte anos aí, e só tem dois anos que se resolveu isso. Poderia ter resolvido isso de forma célere, para evitar que as pessoas ficassem naquela fila da indignidade. Tem algo que eu tenho insistido, que esse modelo financeiro, econômico do Carnaval, sobretudo, o que envolve o financiamento, ele não pode ser um modelo de pirâmide, que embaixo faz a força e só ganha quem está em cima.

Eu acho que com esse dinheiro que chega, com esse recurso... E tem gente que ganha dinheiro vendo os outros pularem, e tem gente que ganha dinheiro pulando, porque é um verdadeiro pula-pula enorme daquelas pessoas buscando vender,

e ali é o exemplo com os ambulantes do que nós chamamos na economia de concorrência perfeita. O produto é homogêneo, você é um vendedor que não consegue influenciar no preço e você vende ali praticamente um único produto. Assim, aquelas pessoas trocam literalmente dinheiro.

Falar que os ambulantes ganham dinheiro com o Carnaval é não entender o que é dinheiro. As pessoas trocam dinheiro, porque se levar em consideração o tempo que aquelas pessoas investem chegando na festa há mais de uma semana, dormindo ali, na festa, trazendo as suas famílias. Você olha na praia e estão lá as barracas, porque as pessoas vão dormir ali. E veja o contraste desta cidade que se coloca a todo momento como a "capital afro". Essa é mais uma da "afroconveniência", Sr. presidente.

E, curiosamente, eu tive a oportunidade — Oswaldo que estava aqui —, eu acho que era bom todo mundo ler o Muita Informação, porque ali Osvaldo fez uma — e vou concluir — matéria com três pessoas do mainstream do Carnaval, ou seja, quem ganha dinheiro com o Carnaval, três pessoas ali das famílias baianas. E aí, você vê o contraste não só da cor daquelas pessoas, o contraste com quem está no chão fazendo o Carnaval. E é interessante que são 40 anos do Axé, e o que nós observamos é que o Ilê Aiyê são 50 anos, então, só tem Axé porque teve bloco afro antes.

Vou encerrar com isso: eu sou do tempo que nós, os pretos, não éramos chamados de gente bonita. A televisão passava para um lado e a gente estava, literalmente, do outro. E, durante o dia, as pessoas... Tem de se dizer isso, nesses 40 anos, se instalou, nesta Casa, a CPI do Racismo no Carnaval, porque eram muitas as denúncias de racismo com os blocos de trio que não queriam as pessoas pretas, que teriam até que trocar de endereço para poder, de certa forma, fazer parte dos blocos, daquelas agremiações do Carnaval. Mas isso não surpreende.

Encerro agora mesmo, presidente, porque a história é bacana. Há 120 anos, neste dia 25, acho que era 25 de janeiro na época, teve uma postura da Secretaria de Segurança Pública, naquela época, que dizia que as agremiações com costumes africanos e batuques não poderiam desfilar no Carnaval da Bahia. Então, o que acontece agora, meu caro Hamilton, é mais uma parte dessa sequência de tantos "não", apesar de tantos "não", nós continuamos sendo a alegria da cidade. Mas a gente precisa melhorar e, de fato, garantir dignidade para a nossa população, porque, caso contrário, Salvador poderia ser a capital afro, mas segue sendo a capital da afroconveniência e dos privilégios da branquitude.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio. Comunicando que amanhã a Comissão de Saúde estará visitando, a convite do secretário de Saúde, Rodrigo, a Unidade de Saúde. Comunicando e lembrando à comissão.

Com a palavra agora, pelo tempo da liderança do governo, o vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero dizer de público — já disse em reservado aos colegas vereadores — aquilo que passamos no dia de ontem com o incêndio na Câmara Municipal, no Paço Municipal, e dizer a todos que as primeiras reações nossas foram de muita tristeza, de muita apreensão. Já acompanhei outros incêndios na cidade, em prédios públicos e privados, muitas vezes incontrolável, e se

perde toda a extensão dos prédios. Eu quero, nesse momento, já que tive a oportunidade de adentrar, ainda ontem, junto com o vice-presidente Maurício Trindade, dizer que foi um estrago muito menor do que poderia ser. Isso tudo fruto, primeiro, da manutenção — e boa manutenção — que o Paço Municipal recebe da Câmara Municipal de Salvador.

Quero aqui refutar qualquer fala que venha criar suspeição ou hipótese sobre más condições de uso e cuidado com o Paço Municipal. São 475 anos de história, com responsabilidades diversas e de todos. Há pouco tempo atrás estava como presidente da Câmara o vice-governador, hoje, da Bahia. Estão e estiveram como presidentes da Câmara, hoje, deputados federais, deputados estaduais, vereadores que hoje são ministros da Casa Civil da Presidência da República. Todos que passaram pela Câmara Municipal reconhecem o cuidado que a Câmara Municipal tem de todas as gestões. E não seria diferente, nesses dois anos, sob a liderança do presidente Carlos Muniz e de responsabilidade de todos nós, que cuidamos desse espaço. Todos nós temos responsabilidade, mesmo aqueles que estão aqui há um mês e 20 dias. Todos nós temos cuidado.

O que aconteceu ontem, apesar de ainda não ter saído um laudo técnico — e nós vamos aguardar exatamente o pronunciamento formal e oficial da perícia técnica — foi um acidente. Um acidente entre o forro e o telhado. Graças a Deus.

Primeiro porque não teve vítimas. E aqui eu quero parabenizar a todo o quadro de servidores, funcionários e, em especial, a Assistência Militar, na figura do Coronel Marcelo Grum, cumprimento a todos os servidores, funcionários e militares desta Casa, que, de primeira ordem, ajudaram na evacuação. Não houve, em nenhum momento, nenhum alarde de pânico, por exemplo. Não houve apego àquilo que poderiam ser os bens pessoais. Eu vi pessoas depois tendo que tirar suas bolsas, seus materiais, porque as pessoas cuidaram do patrimônio público. As pessoas foram lá botar a mão diretamente em documentos, em imobiliário, em equipamentos e no nosso acervo artístico e cultural. Tanto eu quanto o presidente Maurício Trindade somos testemunhas, acompanhando tudo sob a liderança do presidente Carlos Muniz, transmitindo e aqui distribuindo também responsabilidades.

Muitos colegas que foram para o local ajudaram ao pedir carro-pipa, como é o caso de Omar Gordilho, para poder dar suporte ao Corpo de Bombeiros, que deve também receber os nossos elogios. Não é só porque aqui ao final da Ladeira da Revolta dos Malês está a sede do Corpo de Bombeiros, não. É porque foi competente toda a equipe liderada pelo comandante Marchesini. A operação, vou dizer aqui para todos que estão assistindo a esta sessão, não foi o fogo que mais criou problemas para o Paço Municipal, foi mais a água. A água necessária para

debelar as chamas, para proteger o patrimônio, que escorrem ainda pelas paredes, pelas instalações elétricas, de dados, que caiu sobre mobiliário e equipamentos. A água foi quem provocou mais estragos.

Então, minha gente, quero dizer aqui hoje que o que nós temos que saudar é essa oportunidade, presidente Maurício Trindade, de nós estarmos aqui, mais de 30 vereadores, quase a Câmara inteira representada, neste espaço que já foi utilizado pela Câmara para realização de sessões. Quando nós estávamos em pandemia, no processo de retomada, foi aqui que nós tínhamos o espaço para colocar 43 vereadores, para a gente ter uma certa distância. Aqui a gente já tomou decisões importantes para a Cidade do Salvador, então a Câmara não está parando, graças ao compromisso e responsabilidade de todos os vereadores e todas as vereadoras.

Somos fortes e seguiremos firmes, trabalhando pela cidade e pela nossa gente. Nós não vamos arredar e, sob a liderança do presidente Carlos Muniz, não tenho dúvida, esse processo poderá ser célere, rápido. Quero aqui corroborar com a necessidade de uma providência que já vem sendo discutida há muito tempo. Será que ainda vamos usar o Plenário Cosme de Farias, no Paço Municipal, para as sessões ordinárias e solenes? Será que não vamos conseguir um espaço para que possamos ter o nosso

Plenário efetivamente? Então, essa discussão fica, mas o Paço Municipal está, com certeza, preservado e será restaurado.

Citei aqui ex-vereadores, como o ministro Rui Costa, como João Carlos Bacelar e Leo Prates, ex-presidentes da Casa, que hoje estão na Câmara dos Deputados. É claro que é preciso, sim, mobilizar o Iphan, primeiro para ser célere na análise de responsabilidade e também na aprovação do projeto de restauro. Isso é fundamental. Além da possibilidade de alocar recursos através de emendas federais para que a gente possa ter também a capacidade de fazer uma obra mais rápida, que deve ser custosa também.

Aqui passaram, já disse, o vice-governador e, no âmbito estadual, lá na Assembleia, estão lá o ex-vereador Tiago Correia, Paulo Câmara, Fabíola Mansur, Hilton Coelho e Alan Sanches. Anotei alguns aqui, talvez possa ter até mais na Assembleia. Precisamos, sim, do apoio do estado para que o Ipac e a Conder também venham a dar o braço à Câmara Municipal.

No âmbito do município, sem dúvida alguma, o prefeito Bruno Reis já acionado pelo presidente Carlos Muniz. Mas a gente precisa, sim, não só para o Paço Municipal, mas para a preservação e manutenção do patrimônio histórico e cultural da nossa cidade, mobilizar a sociedade baiana, empresas, empresários e a sociedade. O papel de contribuir com doações para a manutenção e recuperação do patrimônio acontece no

mundo inteiro. E não é por sermos uma cidade pobre, com muita gente de dinheiro, que nós não podemos aqui abrir uma campanha. Abrir, sim, a necessidade de a Câmara Municipal assumir esse protagonismo. E que esses recursos, que são muitas vezes privados, repito, inclusive de pessoas físicas, menor que seja, mas que isso sirva, inclusive, de forma de conscientização, de educação para a sociedade, para o cuidado que a gente tem que ter com o nosso Centro Antigo, Maurício, que você também lidera e é um defensor.

E, por último, é claro, quero aqui dizer que, para concluir, se a Câmara Municipal, durante praticamente todos os anos passados, em todas as gestões, devolveu recursos ao Executivo Municipal, não é por falta do que fazer, é sim pela nossa capacidade de também corresponder ao anseio da sociedade, que é a economicidade. Aqui dentro, vereadores e servidores economizam os recursos públicos. E é para gente uma grande honra a gente ter um histórico de devolução de dotação orçamentária para o Executivo Municipal.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. E reassumindo aqui sua posição na Mesa.

E pelo tempo do Republicanos? MDB? PSB? PT? Vereadora Marta, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, também, Sr. presidente, quero trazer aqui a minha indignação, lamentar o ocorrido no dia de ontem, dizer que todos nós nos empenhamos, buscamos também encontrar saídas e as saídas são assim de formas coletiva, porque um patrimônio como este nosso, de história, que nós conhecemos esta Casa, pela sua capacidade de expressar o que representa também a Casa do Povo, nós ficamos muito triste com o que aconteceu.

E sem saber, naquele momento, como a gente fazer, ficamos do lado de fora, mas tentando também apoiar. Quero também prestar toda a gratidão aos servidores da Casa, a Assistência Militar, pelo compromisso, pela dedicação na defesa, como bem disse aqui o vereador Tinoco. Encontrei também

alguns dos nossos servidores, que não estavam preocupados com seu material, com sua bolsa, com o que deixou, estavam preocupados. Sandro mesmo, do som, empurrando o som, para que não tivesse nada que fosse atingir. Então, foi um momento de muita unidade coletiva, para além de debelar o fogo também o nosso patrimônio artístico e cultural não ser também danificado. Então, fica aqui também a nossa indignação.

Mas, Sr. presidente, para além da pauta de hoje que a gente está vendo aqui, o Carnaval, a passarela, a situação dos cordeiros, dos ambulantes e também dos catadores e catadoras, tem uma outra pauta que quero seria aqui, não poderia deixar, que foi na semana passada um momento histórico também, quando o governador nos convidou, a bancada aqui, para gente ir lá, juntamente com os deputados, tanto a nível federal como estadual, para nos apresentar um estudo.

Nós, todos nós, numa única voz, todos os vereadores aqui da Casa, da oposição, nós solicitamos e pedimos ao governador, dentro da sensibilidade do estudo, que pudesse também não aumentar a tarifa do metrô e também dos ônibus metropolitano. Não é isso, Helio? E o governador analisou, com toda sua equipe, já tinham os estudos. Antes perguntavam a gente: quanto vai ser a tarifa de aumento do metrô? Então, para quem perguntava a resposta está aí, não teve reajuste, é zero. A população vai continuar pagando R$ 4,10.

Então, isso a gente tem que trazer para fazer este debate, porque Salvador — já concluindo — esta cidade desigual, do desemprego, e não tem como a população pagar preços tão caros, aumentos absurdos. Então, o governador ouvindo as nossas vozes, da bancada aqui da oposição, aqui no município, mas junto com o governo, com os deputados, as deputadas, atendeu...

(*A vereadora é interrompida por manifestação na Galeria.*)

O debate aqui é outro, quero garantir, minha fala, Sr. presidente. Por gentileza, peço respeito. Tem uma mulher aqui...

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TIRNDADE (PP): Peço respeito à Galeria.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Exatamente, quero que o presidente garanta, por gentileza.

Então, quero trazer aqui e não poderia deixar de falar hoje desta iniciativa nossa em pedir também, toda bancada nossa aqui de vereadores e vereadoras, para o governador permanecer com o mesmo valor da tarifa do metrô.

Então, é bom todo mundo... toda a nossa bancada estava lá presente para conhecer o estudo, conhecer os dados que foram apresentados; dados valiosíssimos que nós tivemos a oportunidade de debater juntamente com o governador, presidindo a reunião, e com todo o seu corpo também de secretariado que ali esteve presente.

Então, Sr. presidente, é dizer para quem tinha dúvida do aumento. Eu fui questionada a todo momento. Vocês estão falando muito do aumento da tarifa do ônibus, que saiu de R$ 5,20 para R$ 5,60. E posso dar um aparte ainda ali a ela? Então, um aparte, vereadora. Ela vem aqui, não é? Cadê o microfone ali?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Também vou apartar, vereadora Marta Rodrigues. Também peço um aparte.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Um aparte para a vereadora Aladilce.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pedir aos vereadores com aparte e comunicação que venham aqui ao palanque.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu acho que esse assunto que a vereadora Marta traz é extremamente importante para a cidade e, portanto, importante para esta Casa. O transporte em Salvador, seja a questão da tarifa, como todo o sistema de mobilidade, nós precisamos nos debruçar. Parabéns, vereadora Marta, por trazer o assunto. Eu acho que o governador demonstrou grande sensibilidade e sou testemunha da disposição do governador em sentar com o Executivo para debater essa questão tarifária.

Aqui na Casa se costuma dizer que o governo, o metrô fica com a parte grande do valor da tarifa. O que nós vimos lá é que

os dados apresentados, com provas e tudo mais, é que o município, o sistema por ônibus fica com 52% do valor da tarifa apurado e 48% ficam com o estado, com o metrô, com o sistema de metrô. Isso em lugar nenhum do mundo o sistema de ônibus é mais caro do que o metrô. Eu acho que essa é uma polêmica. A gente às vezes fica aqui no Ba-Vi, estado e município, mas eu acho que nós temos que juntar as forças. É um debate que tem que ser interfederativo, envolve também a União com subsídio. Nós não podemos fazer um debate superficial.

Então, o que eu quero ressaltar aqui foi a disposição do governador de dialogar com o município para que o valor da tarifa não seja simplesmente jogado para a população, como foram esses R$ 0,40, vereador Maurício. Foi uma facada no bolso do povo, que já anda a pé. As mães mandam um filho, mandam um dia para a escola, no outro dia mandam o outro, porque não têm o dinheiro para pagar as duas meias passagens.

Então, é isso. Eu acho que está de parabéns V. Exa. por trazer esse assunto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Obrigada, vereadora. Incorporo também o seu aparte. Pois não, vereador Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Aparte do vereador Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, presidente. Obrigado, vereadora Marta Rodrigues, pela concessão do aparte. Quero me associar a V.Exa. Quero aqui parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues por copiar uma medida que Salvador, na gestão do prefeito Bruno Reis, criou de subsidiar o transporte público. Foi assim que esta Casa, em 2023, aprovou o subsídio de R$ 215 milhões para o sistema de transporte rodoviário aqui na nossa capital. Infelizmente, naquela época, não sei se a gente teve o voto de toda a oposição. Mas vou pesquisar ainda para ver quem foi favorável ao subsídio em 2023 e quem está sendo favorável agora em 2025. Isso é bom a gente manter coerência.

Mas, na medida que a gente se associa a esta medida que deve ser temporária, a gente tem uma série de dúvidas. Primeiro, a gente precisa ter transparência em relação ao subsídio do metrô, vereadora Marta Rodrigues — e a senhora pode nos ajudar nisso. O governador mandou um projeto de lei para a Assembleia para que aprove R$ 30 milhões de subsídio ao sistema de transporte metropolitano. Ou seja, vai botar dinheiro nas empresas do sistema metropolitano para que garanta ou renovação de frota, ou pagar o óleo, ou pagar os trabalhadores rodoviários porque eles iam parar. Mas, em relação ao metrô é uma caixa-preta.

Alguém aqui sabe dizer quanto é que o governo do estado da Bahia bota de subsídio no metrô? Porque o que está acontecendo é o seguinte: o metrô não está pagando ISS. Nós concedemos nesta Casa isenção na obra de construção, que ainda está em curso, e na operação. E, infelizmente, a CCR não recolhe o ISS para o município de Salvador.

E vamos lá, o subsídio que é colocado, gente, é recurso público. Eu concordo com o governador Jerônimo Rodrigues. Ele diz que ele não tem dinheiro, mas o dinheiro é de todos os baianos.

Quando aquele que usa o sistema de transporte, ele está taxado porque uma tarifa é alta, o que é que o governo está fazendo? Ele está pagando a tarifa do metrô com o dinheiro de quem mora em Xique-Xique, porque ele está usando recursos do Tesouro, do ICMS, para poder pagar o metrô.

Então, quem não é usuário do metrô que mora em Candeias ou então lá no São Francisco está pagando o metrô aqui de Salvador/Lauro de Freitas.

Então, peço à Sra. que possa abrir essa caixa-preta do metrô. Obrigado, senhora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): É uma caixa. Não vamos aqui levar esse debate nessa dimensão. É a caixa que a gente precisa conhecer, como também precisamos conhecer do município.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Para concluir, Sr. presidente. Em relação ao todo que o prefeito utiliza com venda de terreno, com aumentos absurdos, taxa de lixo. Então, tem que abrir tudo. O debate a gente não vai conseguir findar aqui, até porque o presidente, respeitando sua tolerância, já me pediu aqui para concluir, mas Randerson e João vão falar, podem também complementar o pedido da nossa bancada coletiva.

Muito obrigada, Sr. presidente, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Conclamando a Comissão de Transportes para assumir esse grande debate aqui do preço dos transportes de Salvador, metrô, ônibus, topic, etc.

Pelo tempo do Podemos, será dividido entre o vereador Randerson e João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, povo de Salvador.

Sr. presidente, eu queria, aqui, solidarizar-me, também, com as palavras dos vereadores que me antecederam aqui em relação ao ocorrido no dia de ontem, um dia muito triste, muito lamentável o que ocorreu, esse acidente, como diz muito bem aqui o vereador Claudio Tinoco. Se não tivessem os investimentos que a Casa faz, que o presidente desta Casa, o vereador Carlos Muniz faz para a manutenção desse prédio, poderia ter sido um acidente muito pior do que ocorreu no dia de ontem.

Mas tem aqui o meu registro, também, que foi um dia muito triste. Eu que cheguei há pouco tempo nesta Casa, Tinoco, há pouco mais de dois anos, e tenho esse sentimento de pertencimento. A Câmara é a Casa do Povo. E eu sinto-me como povo, não como vereador de Salvador, mas como cidadão soteropolitano, como cidadão que tem aqui minha família constituída nesta cidade. E como cidadão que paga seus impostos, seus tributos, eu fiquei muito triste. A noite não foi tão boa. As pessoas perguntando-me como é que estava o prédio

desta Casa, e a gente tendo que responder da melhor maneira possível.

E se é que podemos ter um ponto positivo, no dia de ontem, é de que, graças a Deus, não houve nenhuma vítima. Graças a Deus, não teve nenhuma vítima. E olha que um pouquinho antes, o Salão Nobre estava presente, com muita gente na posse dos vereadores Beca e do vereador Palhinha, que aqui eu quero parabenizar, também, pela recondução a esta Casa. E, enfim, foi um dia muito lamentável para a nossa história, a história da nossa querida Salvador.

Mas, aproveitando o tempo, Sr. presidente, queria, aqui, parabenizar. E aí eu não vou aqui tomar pé de situação política partidária, sede do Executivo Municipal, sede do Executivo Estadual. Nós temos que parabenizar ações como essa, como foi feito na última quinta-feira, do governador Jerônimo Rodrigues.

Uma ação tão importante para o povo de Salvador, para o povo baiano, em que ele, de forma democrática, nunca — pelo menos nesses dois anos e pouquinho que eu estou na Câmara — sentou um governador com os vereadores da oposição aqui desta Câmara para discutir, para ouvir, para dialogar ou debater alguma mudança de tarifa, seja do metrô, seja de ônibus ou metropolitano.

Então, eu quero aqui, mais uma vez, parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues. Dizer que eu tenho orgulho de

ser do time do governador Jerônimo, tenho orgulho de participar desse time, porque é um governador que cuida de gente, é um governador que tem sensibilidade, é um governador que sabe as dificuldades que o povo passa no dia a dia. É um governador que veio de baixo, Maurício Trindade, das camadas mais populares da sociedade. Que sabe a dificuldade.

E, para complementar a fala do nosso colega, o vereador Claudio Tinoco, o governador solicitou à Assembleia Legislativa, sim, um aporte de R$ 70 milhões, arredondando o valor, para subsidiar o transporte metropolitano aqui da nossa região e também o metrô de Salvador, para que não houvesse nenhum tipo de ajuste ou de reajuste. O reajuste que o governador deu para o metrô e os ônibus metropolitanos foi zero, zero.

A população soteropolitana, a população aqui da nossa Bahia, para andar aqui em Salvador, não vai precisar pagar mais pela sua passagem, seja de metrô ou ônibus metropolitano. Se não tivesse esse aporte, vereador Claudio Tinoco, do valor da Assembleia Legislativa, se não tivesse o aporte do governo do estado, o cidadão pagaria R$ 9,21 em uma passagem do metrô, R$ 9,21.

Então isso mostra a sensibilidade do governador Jerônimo Rodrigues com todo o seu time. Lá foi reunido deputados federais, deputados estaduais, vereadores de oposição e, em comum acordo, em conjunto, deliberamos pelo não reajuste ou reajuste

zero, por dois anos, 2025 e 2026. Então a taxa congelada para o povo salvador. Governador, o senhor deu um gol de placa, tomando essa atitude junto com toda a sua equipe, todo o nosso time que compõe o governo do estado da Bahia.

E, para concluir, Sr. presidente, queria registrar a presença de duas lideranças importantes aqui, que trabalham com a gente, que são do Subúrbio Ferroviário, lá de Paripe, meu amigo, grande irmão, Benedito Ferreira e meu amigo Queiroz, que está ali acompanhando ele também. Prazer enorme, que Deus abençoe vocês, estamos juntos com o vereador Randerson Leal.

Muito obrigado, Sr. presidente, boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Randerson. Para complementar o tempo do Podemos, o vereador João Cláudio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sras. e Srs., boa tarde. Gostaria de me solidarizar com todos os colegas vereadores e vereadoras, mas, principalmente, com todos os soteropolitanos pelo trágico incêndio que acometeu ontem a nossa querida Câmara de Vereadores.

A nossa Câmara é motivo de orgulho para todos os soteropolitanos, para todos aqueles que amam a sua cidade. Não apenas pela sua arquitetura, não apenas pela sua história e pela sua cultura, mas também pela sua tradição de ter revelado grandes nomes para o cenário político nacional.

Como o Claudio mencionou aqui, um dos exemplos, o nosso ministro da Casa Civil, Rui Costa, a nossa Câmara revelou também uma senadora da República, ministros e ministras, deputados e deputadas. Eu me lembro, ainda criança, de fazer uma excursão com os meus colegas e de vir aqui no Plenário Cosme de Farias conhecer a nossa Câmara.

Então também serve de motivo de inspiração e de educação para as gerações de jovens que estão vindo para continuarem o nosso trabalho aqui, para defenderem a nossa cidade e trazer melhores condições de vida para todos os soteropolitanos.

Parabenizar o Corpo de Bombeiros e a Casa Militar pelos serviços prestados e fazer um apelo para o governo federal, o governo estadual, para todos os parlamentares estaduais e federais que tenham emendas, e que possam disponibilizar uma verba para recuperar a nossa Casa, para recuperar o nosso orgulho, que é também um ponto turístico, um ponto de visitação de pessoas que vêm em Salvador.

A história da nossa Câmara se confunde com a história da nossa cidade. Então é fundamental que nós recuperemos não só

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

os nossos trabalhos, e aqui parabenizar o nosso presidente pela recondução das sessões aqui para o Plenário Cosme de Farias, mas para nós vereadores é muito importante estarmos presentes no nosso Plenário, o nosso tradicional Cosme de Farias.

Então que a gente possa voltar para lá, porque a energia daquele lugar nos inspira a trabalhar por nossa cidade. E, Sr. presidente, já deixar aqui a disponibilidade do deputado federal Bacelar de conversar com o senhor, com o Carlos Muniz também, para viabilizar uma emenda federal, de sua autoria, para contribuir também com o reparo da nossa querida Casa.

Um segundo ponto que eu quero trazer para vocês hoje foi a informação que chegou para o nosso gabinete através da rede social, de que a internet nos circuitos oficiais de Carnaval está instável. Os ambulantes estão tendo dificuldade de realizar os pagamentos via Pix e cartão de crédito. Então, todo mundo sabe que os pagamentos via Pix são quase que unanimidade hoje em dia. A maioria dos ambulantes espera o ano inteiro para comercializar no Carnaval, muita gente tira a receita quase de um ano todo no Carnaval. Então, o atraso, a dificuldade nos pagamentos, podem prejudicar nessas receitas, podem prejudicar esses ambulantes.

Então, fica aqui a minha contribuição, um pedido para que os órgãos competentes se atentem a isso, para poder

potencializar, ampliar, o alcance do Wi-Fi no circuito de Carnaval.

Muito obrigado, boa tarde e um ótimo Carnaval para todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador João Cláudio. Vou pedir a Câmara que informe, realmente, vereador Tinoco, às pessoas responsáveis pelo Carnaval, porque eu desconhecia esse assunto. A internet não pode parar no Carnaval. Precisamos reforçar aquela região dali.

O tempo do PP foi gentilmente cedido pela liderança ao vereador Aleluia, pelo tempo de sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, presidente.

Falo aqui em nome do PL, graças à gentileza de V.Exa., mas eu vou ser breve.

Eu queria lamentar o episódio de ontem, do incêndio da nossa Câmara de Vereadores. Não tive como, naquele momento, não lembrar dos relatos de Antônio Risério sobre o nosso Poder Legislativo. A Câmara de Salvador tem uma história esplêndida, é a primeira Câmara, o primeiro Poder Legislativo das Américas, junto com a de Olinda e de São Vicente, e no mesmo patamar de Évora, Portugal, enfim, muito antiga.

É a história não só da nossa cidade, é a história do nosso país, mas, ao mesmo tempo em que nós lamentamos o episódio, nós lembramos — não temos como não lembrar — da Igreja de São Francisco, recente; da Igreja de Cachoeira, anteontem, quando o teto da referida igreja desabou; da Igreja da Penha, interditada; da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, interditada, em estado calamitoso. Isso mostra que isso é mais um sintoma do que um episódio solto. E temos de refletir sobre a legislação e a forma como a burocracia brasileira encara o restauro. Temos que nos espelhar em lugares onde o restauro deu certo e está dando certo. Lisboa é um exemplo claro de quando o privado e o público se unem de maneira a viabilizar economicamente o restauro. Isso, infelizmente, não acontece no Brasil, e é sentido, diria, pela cidade, de maneira muito direta, pela cidade mais histórica do Brasil, que é Salvador.

Portanto, nós vereadores temos de estar na vanguarda, inclusive para o Brasil, mostrando que a legislação e a forma como a burocracia encara o restauro tem de ser revista. Não dá para inúmeros casarões, prédios históricos, estarem dependendo de burocratas em Brasília, presidente. Pense, com todo o respeito ao Iphan, mas qualquer alteração tem de ser reportada lá a um burocrata que está em Brasília. Praticamente o Iphan não tem corpo técnico aqui, e, se tem, eu sei que cada resposta demora um mês ou dois meses. Enquanto isso, a nossa cidade vai virando pó.

É bom alertarmos que a Câmara, o caso da Câmara Municipal de Salvador, não é um caso isolado. Igreja de São Francisco não é isolado. Penha não é isolado. Nossa Senhora da Boa Viagem não é isolado. Igreja de Cachoeira não é isolado. E teremos, inevitavelmente, mais casos semelhantes, caso não mudemos a lei.

Em Lisboa, é muito claro isso, quando vários prédios históricos são, inclusive, adaptados para ter o financiamento da iniciativa privada. Virou até um negócio viável. Vimos aqui o Palacete, mas é um caso hercúleo, de uma aventura, uma verdadeira aventura empreendedora do empresário referido. O normal é a burocracia engolir a vontade empreendedora. E isso nós temos que mudar, Salvador tem que expor um exemplo disso. O vereador Tinoco é um parlamentar muito engajado nessa

questão histórica, e eu vejo que podemos, sim, quem sabe, até encampar algo diferente. É melhor do que ficar mendigando simplesmente emenda ou restauro pontual. Não estou dizendo aqui que não tem que ser feito isso, até porque a tragédia — digamos assim — já aconteceu. Mas, melhor do que mendigar por verba pública, é tornar o restauro algo viável no Brasil e, principalmente, em Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Aleluia. Pelo tempo do União, vereador Tinoco. Enquanto agradeço ao vereador João Cláudio, que o vereador Bacelar intermedeie essas verbas em turismo, principalmente na comissão de transporte. Muito obrigado, deputado federal Bacelar.

Pelo tempo do União, Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero parabenizar os vereadores que me antecederam aqui, tanto o Randerson, o João Cláudio Bacelar e o Aleluia. Vamos, sim, nos unir, trabalharmos juntos em defesa do nosso patrimônio.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero trazer nesta sessão o depoimento de um acontecimento, um fato repetido na semana passada, nas praias de Salvador. Nós continuamos assistindo o Inema publicar toda sexta-feira a impropriedade para banho de 12, 16, 18, 20 ou 24 praias da nossa cidade. Isso tem, talvez, se repetido tanto que a sociedade e até nós mesmos não nos atentamos mais.

Mas, na semana passada, foi notória a visão de esgoto sendo despejado nas praias do Rio Vermelho e de toda a orla de Salvador, que chamou a atenção das pessoas que passavam. E, de repente, surgiu o primeiro vídeo, ali na Praia da Paciência, uma mancha escura que chegava até a altura da Igreja de Santana. As pessoas dizendo “olha, aqui está uma fedentina”. E eu não tive outra coisa que não podia deixar de fazer que foi me deslocar para lá. Sou testemunha, testemunha viva, não só ocular, mas também com uma observação que, muitas vezes, cidadão comum não tem.

E foi a partir daí, então, que eu reproduzi aquela, eu diria, denúncia de um cidadão. É claro, que eu fico aqui também por agradecer à Embasa, já que eu marquei na postagem, que ela entra na rede social nossa através da sua assessoria de comunicação, e então responde. A Embasa disse: não é esgoto, isso é fruto da rede de drenagem do município, é responsabilidade da Prefeitura, que estava acumulando água, choveu na cidade e esses dejetos que estavam ali acumulados com a maré foram para a praia.

Ora, são as pessoas que estão dizendo que não estão acreditando nisso. Não sou eu sozinho, não. Sabe por quê? Porque não é possível. O Inema é o órgão do estado, vai lá toda semana e faz amostra, tira, coleta amostra das praias. Vereador Anderson Ninho, sabe o que é que o Inema diz? Que tem coliformes fecais nas praias de Salvador. É fezes, é esgoto. Por isso mesmo, na Paciência, nós já tínhamos, com a comunidade do Rio Vermelho, feito a denúncia dois anos atrás. Fomos à Secretaria de Manutenção da Prefeitura e dissemos "vocês precisam nos responder".

Foi contratado um estudo do Departamento de Engenharia Química da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia e, em mais de 23, 24 ou 27 amostras, foi identificado, naquelas águas que saem na Paciência, coliformes termocondutores, que são sinais claros de esgoto sendo despejados, muitas vezes por

ligações irregulares, residenciais e comerciais. Mas, essa rede, mesmo clandestina, é de responsabilidade da Embasa e a gente precisa fazer aqui, presidente Maurício Trindade.

Quero me associar ao vereador Aleluia, que preside a Comissão Especial das Praias aqui, para que a gente, Aleluia, paute na nossa comissão, eu, que sou membro também, uma questão, convocando aqui Inema, Embasa, Seman, ou seja, todos os órgãos envolvidos para que a gente abra essa caixa-preta ou essa água preta das praias.

A gente precisa. Mas é, não temos aqui outro sentido, o esgoto, a gente queria que as águas fossem límpidas, como Iemanjá merece também e todos os soteropolitanos e visitantes que estão, em pleno verão, passando pela orla de Salvador. Então, fica aqui nossa sugestão, Aleluia, vamos trabalhar juntos e trabalhar todos nós. É terrível isso, inclusive com problemas de saúde, vereadora Aladilce, porque recentemente, no final de ano, lá em Guarujá, foi uma endemia, não sei exatamente, foram pessoas tendo que ir para as UPAs, com problemas de diarreia, de vômito, porque de fato foi constatada também impropriedade para banho no mar.

Outra coisa que eu gostaria de ressaltar aqui, neste momento, é que daqui a pouquinho, às 17h, o prefeito Bruno Reis inaugura, ou reinaugura, esse senhor conhecido por todos nós como Elevador Lacerda. São 152 anos de vida e que será, talvez,

entregue — está na moda aí pessoas que fazem algumas mudanças, até na face — o Elevador Lacerda, está mudado na alma, por dentro, todo o equipamento das quatro cabines, de toda a sua estrutura, ele, que é o grande símbolo desta cidade, que é dividida entre Cidade Baixa e Cidade Alta, que atravessa o frontispício de Salvador, trazendo os soteropolitanos, baianos e turistas para o Centro Histórico e para o Mercado Modelo. Será entregue, totalmente restaurado, novinho em folha, pelo prefeito Bruno Reis, às 17h, e todos os vereadores e vereadoras estão convidados a acompanharem a reinauguração. São quatro cabines, eu acho que dá para todo mundo.

Mais uma coisa: dá para todo soteropolitano que usa transporte público, que tem um Salvador Card, que não vai pagar nem mais 15 centavos, nem mais um centavo para poder subir ou descer o Elevador Lacerda. Agora, quem não tem o Salvador Card vai pagar R$ 1, porque tem que manter. O Elevador Lacerda é um bem tombado também e nada mais justo do que aqueles que não usam transporte público, sobretudo turistas que vêm do mundo inteiro, paguem R$ 1. Se for transformado em dólar ou em euro, ora... Eu vi os japoneses lá no marco de fundação da Cidade do Salvador no final de semana, ali na Barra, no Porto da Barra. Se for em iene então, irmão, eles vão rir da gente, não é possível. Então, é verdade que estão convidados todos os vereadores e vereadoras para a inauguração do Elevador Lacerda.

Amanhã não vai ser só eu, vereador Claudio Tinoco, vereador João Cláudio Bacelar, vereador Sílvio Humberto, acho que Aladilce também tem alguma coisinha por lá também, ela é muito ligada à cultura do Nordeste, a vereadora Roberta Caires, lá no Nordeste de Amaralina, a abertura do Circuito Mestre Bimba. Amanhã, com o grande desfile da capoeira, dos blocos do Nordeste de Amaralina, todos com vereadores também. E Aleluia, e Aleluia. Todos os vereadores convidados para que a gente possa, de fato, testemunhar o maior carnaval de bairros de Salvador. São sete dias, no Nordeste Amaralina são sete dias, é de quarta até terça, vereadora Isabela Sousa. Viu? A senhora também. Maurício Trindade também. Mas é isso aí.

Eu quero aqui celebrar o apoio da Prefeitura para esse Circuito Mestre Bimba. A Prefeitura coloca lá dois minitrios, de quarta a terça-feira, são praticamente 14 diárias de minitrio, além da infraestrutura de iluminação, de banheiros químicos, o posto de saúde, este ano, vai ser 24h, apesar do circuito ser praticamente noturno, mas 24h em funcionamento. Então, é todo suporte para este bairro, para este complexo, que é um grande berço da cultura e da música.

E, por último, já que o tempo está aí, acho que hoje é dia de rubro-negros e tricolores também darem as mãos, vereador Randerson Leal, em nome do futebol baiano. O Vitória disputando lá uma classificação para a próxima fase da Copa do Brasil. E

aqui, depois de 36 anos, vereador Maurício Trindade, todos nós tricolores, como V.Exa., estaremos lá na Arena Fonte Nova, testemunhando o Bahia ser classificado para a próxima fase da Libertadores. Esta é a nossa torcida em prol do nosso esporte, do nosso futebol. Vereador Ireuda, a senhora também?

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Vitória!

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, lá no Maranhão o seu jogo hoje, viu?

Muito obrigado, Sr. presidente, saudações. Espero aí um grande triunfo nesta noite ao Tricolor de Aço.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Tinoco, saudações tricolores. E, pelo Cidadania, dois minutos, vereadora Isabela.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente e Sras. vereadoras, a todos que nos acompanham.

Queria primeiro lamentar o acontecido de ontem, graças a Deus que a gente não teve nenhum ferido, nenhuma vítima. E que bom que a gente está aqui hoje, apesar dos pesares, a gente está aqui hoje também. É uma mensagem que a gente manda para o povo soteropolitano que, independente de qualquer coisa, estaremos aqui por eles e pelo futuro da nossa cidade.

E, aproveitando, para falar que no futuro da cidade, gostaria que nesta Casa tivesse mais mulheres. Então, queria reforçar um programa que o nosso mandato colocou em prática, que é o Elas Lideram, em que a gente abriu inscrição para que lideranças femininas se inscrevessem para que a gente dê este curso. Porque, para que aqui tenham mais vereadoras no futuro, a gente precisa formar mulheres nas bases. Muitas vezes, a gente chega nas comunidades e também a gente só tem homem. Então, como é que a gente vai ter mais vereadoras aqui nesta Casa? Então, nós lançamos o Elas Lideram.

Para a minha surpresa e surpresa de toda a equipe, em 24 horas, a gente já tinha ultrapassado 100 inscrições de mulheres aqui de Salvador, provando que o que falta, muitas vezes, é oportunidade. Não é que as mulheres não têm interesse, é que, às vezes, faltam oportunidades, espaços para as mulheres se prepararem para ocupar espaços qualificados como este.

E, hoje, já começamos este processo seletivo. E, a partir do dia 21 de março, aqui nesse espaço do Centro de Cultura, a gente

vai oferecer essa formação para lideranças comunitárias femininas. Aproveito para pedir o apoio e convidar também a todas as vereadoras a participar deste processo. A vereadora Ireuda, que é presidente, junto comigo, que sou vice-presidente da Comissão de Mulheres e da Frente Parlamentar pela Mulher Periférica. A gente precisa, realmente, fazer alguma coisa hoje, nas bases, para que, na Salvador do futuro, a gente tenha mais mulheres ocupando esta Casa.

Queria aproveitar meu tempo também, presidente, para dizer que protocolei um pedido de audiência pública para a gente discutir o Dique do Cabrito. O Dique do Cabrito é um dique da região onde moro, que fica entre Campinas, Marechal Rondon, Alto do Cabrito, Boa Vista do Lobato, que hoje se encontra abandonado. Gostaria de agradecer aos vereadores que assinaram essa petição. Já foi, inclusive, protocolado no governo do estado um pedido para que este dique seja revitalizado. Lembro, vereadores, da minha infância, de quando este dique tinha vida, quando os moradores poderiam ali pescar, as crianças poderiam brincar naquele espaço que hoje, infelizmente, não serve para muita coisa. Hoje é só mau cheiro, hoje serve para criminalidade, mas para o lazer da comunidade não serve.

Então, já solicitei esta audiência pública, peço também o apoio dos vereadores, dos colegas, para que a gente possa cobrar soluções e a gente tenha realmente um espaço de lazer na nossa

comunidade. São quase dois quilômetros de extensão, a gente poderia ter um dique igual ou melhor que o Dique do Tororó, e hoje a gente tem, infelizmente, um lixão, praticamente, a céu aberto, que é o Dique do Cabrito.

Então, gostaria de reforçar este pedido aqui para vocês. Muito obrigado e vamos seguir o trabalho. Acredito que estas situações de crise também são oportunidades. Hoje a gente está mostrando a união também de nós, dos vereadores, dos servidores e todos que estão fazendo este esforço para a gente estar continuando os nossos trabalhos.

Então, muito obrigada, presidente. Vamos seguir trabalhando pelo futuro da cidade.

SR. PRESIDENTE VERREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Isabela.

Pelo PRD? Está cedendo o tempo à vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, caros colegas, vereadores e vereadoras, a vocês que nos assistem da plateia. Boa tarde a todos. Quero primeiro

dizer que sinto muito pelo ocorrido de ontem. É a primeira Câmara de Vereadores do país e nos sentimos tristes pelo ocorrido, mas com gratidão porque tínhamos uma reunião marcada para 13h30min da Comissão de Saúde, 20 minutos antes a gente desmarcou essa reunião e logo depois aconteceu.

Então, a gente sabe que foi livramento. E quando Deus dá o livramento, a gente precisa agradecer a Ele por esse livramento.

Mas eu queria também pedir à bancada de oposição que teve essa honra de procurar o governador Jerônimo para que não aumentasse o preço do metrô, que também fizesse a mesma comissão para poder baixar o ICMS. Ontem eu estive no mercado, e eu faço mercado todo mês, e fiquei chocada com os preços absurdos, porque eu comprava leite Ninho e leite por R$16. E ontem eu comprei por R$ 38. Eu comprava café a R$ 7, R$ 8 e ontem eu comprei por R$19. Eu comprava óleo por R$6, R$ 8 e ontem eu comprei por R$14. Eu comprava laranja — e eu não vou deixar de chupar laranja, a não ser que seja limão, porque está mais barato —, e as coisas só estão azedando. Se é para trocar laranja por limão, nós vamos começar... está azedando a cada dia que passa.

Então, eu gostaria, com muito carinho, de solicitar à bancada de oposição que também olhasse com carinho para o ICMS porque o povo está passando fome; voltamos a comer farinha com água porque não estamos tendo dinheiro para botar

comida na mesa e as pessoas precisam, no mínimo, de feijão porque tem vitamina, porque tem ferro, porque precisa crescer. Às vezes, nós também precisamos de proteína e a proteína que era mais barata, que passava na minha rua, era o carro do ovo, que não passa mais em rua nenhuma. Quem já viu o carro do ovo passar ultimamente? Ninguém. Sabe por quê? Além do preço do ovo subir, a placa que era de 30 baixou para 20 ovos só, e a placa foi para R$ 27. Uma placa que era de 30 por R$ 10, R$ 15.

Então, nós precisamos também discutir, bancada de oposição, sobre, sim, o preço do ICMS sobre a cesta básica de Salvador.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para complementar o tempo do PDT, vereador Ninho.

Para Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce. Em seguida, o vereador Ninho, pelo tempo do PDT.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Dialogando com a fala da vereadora Débora Santana, dizer que eu acho que a gente precisa debater. É preciso ver quais são

as causas dos preços dos alimentos estarem altos. Mas eu quero dizer, vereadora, que não existe ICMS sobre a cesta básica. Os alimentos não incidem ICMS sobre a cesta básica, sobre o ovo, feijão.

Então, só para a gente deixar aqui o contraponto, para não ficar parecendo para quem está assistindo que o preço dos alimentos, vereadora Ireuda, do ovo está caro porque o governo do estado pratica ICMS. Não existe ICMS sobre a cesta básica.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu gostaria também de convidar todos os vereadores para amanhã, às 10h, nós faremos — eu sou presidente da Comissão de Saúde aqui da Câmara de Vereadores — uma visita *in loco* a todos os postos de saúde, a todos os locais de atendimento porque saúde tem que ter, sim, fiscalização. A gente precisa saber onde os foliões serão atendidos. E amanhã às 10h nós sairemos ali da Rua Professor Lemos de Brito, ali na Barra, para fazer essa

visita aos módulos de saúde que vão atender os foliões durante o Carnaval.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Sugiro à vereadora Débora que convide a TV e Rádio Câmara etc. para acompanhar essa visita.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Convido a Rádio Câmara e a TV Câmara, para acompanhar essa nossa visita a todos os módulos de saúde.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Presidente, só uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável, vereador Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Só para contribuir um pouco com o debate que a vereadora Aladilce já trouxe. E isso foi objeto de uma pergunta que nós fizemos ao secretário da Fazenda, Manoel Vitório, sobre essa indagação que, na verdade, é uma indagação. E, justamente, foi-nos respondido que não existe, não há a cobrança do ICMS sobre a cesta básica.

A gente, também, tem que lembrar que isso é uma conta. Toda vez que houver, a gente precisa estudar para entender o impacto. Salvador, também, é dependente do repasse do ICMS. Toda vez que você, também, reduz o ICMS, isso impacta nas finanças, nas finanças combalidas da nossa cidade. Embora, o discurso seja sempre da gestão de excelência.

Essa é a gestão de excelência que, sempre que tem chance, aumenta os tributos que envolvem impostos, taxas. Isso precisa ser devidamente esclarecido, porque aí o debate fica elevado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*O vereador é interrompido por manifestação no Plenario.*)

Não é isso não, meu querido. Está bom. O debate vai ser agora? Eu estou aberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu peço só atenção aí da Plenária que essa interferência, durante o uso da fala do vereador, ela não é permitida. É claro que fica aqui à disposição para receber qualquer sugestão através da Ouvidoria da Câmara.

Para fazer uso da palavra, convido o vereador Anderson Ninho, pelo tempo de cinco minutos, do PDT.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, através da TV Câmara. No ano de 1995, o poeta Edson Gomes escreveu uma letra que eu quero, hoje, declamar esse poema aqui para vocês, porque eu disse que quando eu estivesse aqui na Câmara Municipal de Salvador, enquanto eu estivesse na vida pública, eu iria lutar para que essa música não fosse sucesso. E essa música diz o seguinte, o nome é Calamidade Pública:

"Nasci no fim do mundo, vivo no fim do mundo, aqui nesse fim de mundo, vivo como um condenado, pois nada sobrou para mim. Quando as casas caem, sinto-me triste demais, pois no meio dos escombros, bem que eu poderia, eu poderia estar. Minha família, os meus amigos, a minha família estava lá. Todo ano isso ocorre, é sempre o mesmo corre-corre. Todo ano a hipocrisia faz parte dessa agonia. Demagogos, oportunistas, vejam as vítimas de toda inoperância, da brutal ganância.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quando a chuva cai, é um sacrifício a mais. A gente já não vive em paz, e quando essa chuva cai, piora tudo aqui, e a gente fica assim, pedindo clemência, correndo risco, tudo é perigo, correndo risco. A morte pulsa a mais, queremos ajuda, mas não tem ajuda. Não temos culpa de sermos tão pobres assim, é calamidade pública. Queremos ajuda. Chuva, lá vem ela, chuva, lá vem ela e vem sem dó".

Gente, cheguei aqui na Câmara — no meu último discurso, se não me falha a memória — e estava aqui pedindo manutenção. Hoje, chego na última sessão antes do recesso. Vão vir as chuvas de março, e todos sabem como são as chuvas de março em Salvador, e eu não quero ser um profeta do caos. Está um cara, aqui, que sempre pediu manutenção, e sempre esteve à frente, pedindo o quê? Com antecedência.

Portanto, dá tempo. Quero pedir, meus amigos da oposição, meus amigos, como eu, da situação, que se faça um trabalho conjunto da Conder, um trabalho conjunto da Seman porque ainda dá tempo. Já são cinco meses sem manutenção. E eu digo isso porque eu vivo nas comunidades. Tinoco, eu gradeço e aprendo todos os dias com você porque você estava defendendo aqui aquela parte de Amaralina, aquela parte da Orla, porque é onde, graças a Deus, você tem a sua votação.

Eu, a minha votação, é da periferia, a minha votação é dos bairros, portanto, eu não posso me ausentar nesse momento. Não

estou aqui dizendo que "ah, Anderson Ninho é oposição", não. Anderson Ninho é aliado de primeira hora do prefeito Bruno Reis, Anderson Ninho é empregado do povo. Eu estou aqui neste momento só fazendo um alerta, um alerta porque eu não quero depois que os jornalistas, que agora também não estão falando que Anderson Ninho está cobrando, porque depois que chega, que acontece a tragédia, os jornalistas e as filmagens vão estar lá. Sabe por quê? Porque ganha *like*. Ganha o quê? Seguidores.

Eu não quero aqui porque o meu maior vídeo, Alan, de maior visualização, foi um vídeo lá em Dom Avelar, que você conhece bem, quando você foi subprefeito ali, que me ajudou muito, e me ajuda. Foi o local onde eu tive mais visualizações, mas eu não quero essas visualizações, não.

Eu quero é que não aconteçam mais tragédias, eu não quero vítimas e não quero ser taxado também, porque depois os repórteres, jornalistas, como fazem: "Cadê os vereadores? Cadê aquele em que você votou? Está onde? " Pronto.

O empregado do povo está aqui, os vereadores estão aqui para cobrar, sim, manutenção. Eu quero depois aqui agradecer como eu sempre fiz. Cobro sim, mas agradeço. E vou estar aqui mais uma vez cobrando e peço a vocês também que sejam solidários dessa causa, porque já pensou depois? Vocês mesmos vão estar aqui. E aconteceu a chuva, aconteceu a desgraça, aí depois vai estar aqui, “ah, porque foi culpa disso, foi culpa

daquilo". Foi culpa da ausência, e eu não quero ser taxado como vereador ausente, como vereador que não se colocou com um sentimento de empatia, porque esse momento é o sentimento de empatia que impera na minha alma, porque eu sei de onde eu vim, eu sei quem me colocou aqui e porque eu estou lutando.

Muito obrigado a todos, Deus abençoe. Eu conto com vocês, meus amigos vereadores, nessa luta.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho. Questão de Ordem, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Eu só queria, porque fui citada aqui. ICMS, Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviço, é um imposto estadual sobre a administração do estado, ou seja, somente os governadores dos estados que podem e têm competência sobre isso.

Então, se baixa o ICMS, vai baixar o alimento, porque alimento é consumo, alimento é trajetória, alimento vai vir. E eu faço o mesmo questionamento. Por que, na pandemia, que o alimento estava difícil de chegar, as carretas não passavam, não tinha como estar buscando, não subiu o alimento? Porque, na pandemia, tinha uma justificativa. "O arroz não está chegando, a safra não está chegando, o feijão não está chegando, não está conseguindo chegar", e o preço não subiu; e agora, sem pandemia, está esse pandemônio.

Só isso que eu quero dizer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE FEVERREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Débora Santana. Nós temos o PV. Cidadania já foi usado o tempo.

Então, com o registro de quase 40 vereadores e vereadoras presentes, nós agradecemos a todos que estiveram aqui no Centro de Cultura da Câmara e acompanhando pela TV Câmara. Declaramos encerrada esta sessão, que será convocada regimentalmente para a próxima data.

Obrigado a todos.